

**Câmara forma comissão processante contra Gianello, que pode perder o cargo**

# Pupilo de Auricchio e Thiago, Gianello pode ser cassado em 90 dias

Câmara aprovou comissão processante que pode cassar o vereador Matheus Gianello (PL). A apuração objetiva esclarecer se o liberal cometeu ato de improbidade administrativa, violação de decoro parlamentar e conduta incompatível com a dignidade do cargo. Gianello é apadrinhado político de José Auricchio Júnior, a favor de quem atua na Câmara, e amigo de infância e grande apoiador do deputado estadual Thiago Auricchio. **Página 2**



## Câmara forma comissão processante contra Gianello, que pode perder o cargo

A Câmara de São Caetano aprovou nesta terça-feira (26), com 19 votos favoráveis e dois contrários, a comissão processante que pode cassar o vereador Matheus Gianello (PL). A apuração objetiva esclarecer se o liberal cometeu ato de improbidade administrativa, violação de decoro parlamentar e conduta incompatível com a dignidade do cargo. Gianello é apadrinhado político de José Auricchio Júnior, a favor de quem atua na Câmara, e amigo de infância e grande apoiador do deputado estadual Thiago Auricchio.

Todo o processo deve ser concluído em até 90 dias, sem previsão legal para prorrogação. A contar desta quarta-feira (27), o Legislativo tem cinco dias para comunicar o denunciado, que tem outros 10 para apresentar defesa.

Os membros da comissão processante foram escolhidos por sorteio. Os nomes de todos os vereadores foram colocados dentro de envelopes pretos e depositados em uma urna transparente. Cicinho Moreira e Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim, ambos do PL, e Jander Lira (PSB) foram sorteados.

Na sequência, em consenso, as atribuições de cada um foram definidas. A relatoria ficará sob a responsabilidade de Jander, a presidência com Cicinho e a vaga de membro com Dr. Seraphim, presidente da Câmara.

Para essa etapa do rito, a primeira suplente do PL, Anny Cristina Giacom Pizani, a Dra. Anny, assumiu a cadeira no lugar de Gianello, que retornou ao cargo logo após as deliberações.

A acusação contra Gianello, protocolada na Câmara na sexta-feira (22/5) pelo empresário e morador de São Caetano Marcelo Jesus Camargo, tem como base inquérito civil em curso no MP-SP (Ministério Público de São Paulo). A 7ª Promotoria de Justiça de São Caetano apura denúncias de que Matheus Gianello supostamente manteve vinculados ao próprio gabinete assessores fantasmas.

Ana Carolina Oliveira Bruno, nomeada para a chefeia de gabinete, teria recebido remuneração integral sem ter trabalhado. A ex-comissionada – exonerada em 10 de março –, segundo a acusação, viajou para a Itália entre 22 de junho e 4 de julho de 2025 sem pedir férias ou afastamento das funções, e recebeu salário integral de R\$ 17.487,86, sem descontos pelas ausências.

A pedido da Promotoria, a PF (Polícia Federal) confirmou, por meio de certidão do sistema de tráfego internacional, que a servidora Ana Carolina Oliveira Bruno entrou e saiu do Brasil no período em apuração. A acusação formulada junto ao Ministério Público indica que Gianello teria cometido grave negligência, uma vez que estava ciente da viagem.

"Feliz por acatarem a denúncia, que não é minha. É do povo. Queremos Justiça com o dinheiro público. Espero que os vereadores analisem o processo e ajam no rigor da lei e, se preciso for, cassem (o mandato)", pontuou Marcelo Camargo.



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** São Caetano **Página:** 2